

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**

**CAMILA AVELAIRA ROSA**

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUBLAGEM E LEGENDAGEM NA SÉRIE  
HOW I MET YOUR MOTHER:  
ANÁLISE DAS RIMAS UTILIZADAS EM UM EPISÓDIO**

**Letras: Língua Inglesa – Tradução Inglês/Português**

**SÃO PAULO**

**2022**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**

**CAMILA AVELAIRA ROSA**

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUBLAGEM E LEGENDAGEM NA SÉRIE  
HOW I MET YOUR MOTHER:**

**ANÁLISE DAS RIMAS UTILIZADAS EM UM EPISÓDIO**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Banca Examinadora da  
Pontifícia Universidade Católica de São  
Paulo como requisito parcial para  
obtenção do título de BACHAREL em  
Letras: Língua Inglesa - Tradução:  
Inglês/Português sob a orientação da  
Profa. Dra. Maria Aparecida Caltabiano  
Magalhães Borges da Silva.**

**Maria Aparecida Caltabiano Magalhães Borges da Silva**

**SÃO PAULO**

**2022**

**Autorizo exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta Monografia de TCC por meios eletrônicos.**

**Assinatura** \_\_\_\_\_

**Data** \_\_\_\_\_

***e-mail*** \_\_\_\_\_

Rosa, Camila Avelaira

Estudo Comparativo entre Dublagem e Legendagem na série How I Met Your Mother: Análise das Rimas Utilizadas em um Episódio / Camila Avelaira Rosa. -- São Paulo: [s.n.], 2022. 34p.

Orientador: Maria Aparecida Caltabiano Magalhães Borges da Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Graduação em Letras: Língua Inglesa - Tradução: Inglês/português, 2022.

1. Tradução Audiovisual. 2. Dublagem. 3. Legendagem. 4. How I Met Your Mother. I. Silva, Maria Aparecida Caltabiano Magalhães Borges da. II. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Graduação em Letras: Língua Inglesa

**CAMILA AVELAIRA ROSA**

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUBLAGEM E LEGENDAGEM NA SÉRIE  
HOW I MET YOUR MOTHER:**

**ANÁLISE DAS RIMAS UTILIZADAS EM UM EPISÓDIO**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Banca Examinadora  
da Pontifícia Universidade Católica  
de São Paulo como requisito parcial  
para obtenção do título de  
BACHAREL em Letras: Língua  
Inglesa - Tradução:  
Inglês/Português sob a orientação  
da Profa. Dra. Maria Aparecida  
Caltabiano Magalhães Borges da  
Silva.**

**Aprovado em: \_\_ / \_\_ / \_\_**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Dr.**

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, Priscilla e Ricardo, e à minha família, por todo o amor, incentivo e compreensão.

Aos meus amigos e meu namorado, Emanuel, pelo incentivo e apoio.

À minha orientadora, Professora Maria Aparecida Caltabiano Magalhães Borges da Silva, pela orientação, atenção, compreensão e dedicação.

Aos professores do curso de Tradução: Língua Inglesa – Tradução inglês/português por todo o incentivo durante o processo de pesquisa e disposição para ajudar.

E à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por abrir as portas para mim como estudante e pesquisadora, e por incentivar a pesquisa, permitindo que eu realizasse esta e outras pesquisas enquanto aluna de graduação.

*Qualquer tradução, por mais simples e despreziosa que seja, traz consigo as marcas de sua realização; o tempo, a história, as circunstâncias, os objetivos e as perspectivas de seu realizador.*

*Qualquer tradução denuncia sua origem numa interpretação, ainda que seu realizador não a assuma como tal. Nenhuma tradução será, portanto, “neutra” ou “literal”: será sempre uma leitura.*

Rosemary Arrojo (1992, p. 78)

## RESUMO

Nos últimos anos, com o lançamento de diversas plataformas de *streaming* que contêm filmes e séries de todos os tipos, a área da tradução vem crescendo e ganhando maior importância, embora seja pouco reconhecida. Para os profissionais da área, não é novidade que a tradução audiovisual seja desafiadora, a legenda com seus parâmetros de espaço e tempo de exibição e número de palavras e a dublagem com a sincronização labial, dentre diversos outros aspectos. Com essas reflexões, surge a curiosidade de analisar o processo de tradução nas séries de comédia, as quais contêm diversas especificidades linguísticas e culturais. E, além disso tudo, soma-se também o estudo da tradução de poesia. Sendo assim, a reflexão geral gira em torno de perguntas do tipo: como funciona o processo de dublagem e de legendagem de um episódio de uma série de comédia composto inteiramente por rimas?

Palavras-chave: Tradução audiovisual; legendagem; dublagem.

## **ABSTRACT**

In recent years, several streaming platforms with a great number of movies and series of all types have been launched, and Translation's area has been growing and getting more relevance, although it is not so popular. It is not new for translation professionals that multimedia translation has its difficulties, subtitling with the limits of time, space, and number of words, and dubbing with the lip sync, to mention only a few examples. From these reflections, emerges the curiosity to analyze the process of translation in comedy series (sitcom), which contain several linguistic and cultural specificities. Besides the mentioned, the study of poetry translation is added. Summing up to a general reflection, it is all about questions such as: how does the process of dubbing and subtitling works in an episode of a sitcom that is entirely compound by rhymes, it is, poetry?

Key words: Multimedia Translation; subtitling; dubbing.

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>10</b>
<b>2.1 Conceituando a tradução</b> .....	<b>10</b>
<b>2.2 A fidelidade na tradução</b> .....	<b>10</b>
<b>2.3 A adaptação na tradução</b> .....	<b>12</b>
<b>2.4 Tradução Audiovisual</b> .....	<b>13</b>
<b>2.4.1 O percurso da tradução audiovisual</b> .....	<b>14</b>
<b>2.4.2 Legendagem</b> .....	<b>15</b>
<b>2.4.3 Dublagem</b> .....	<b>17</b>
<b>2.4.4 Legendagem vs dublagem</b> .....	<b>19</b>
<b>2.5 Tradução de Poesia</b> .....	<b>20</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>22</b>
<b>3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	<b>23</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>31</b>
<b>Anexo 1</b> .....	<b>35</b>

## 1. INTRODUÇÃO

*How I Met Your Mother* é uma série de comédia (sitcom) estadunidense da empresa CBS, criada por Carter Bays e Craig Thomas. Estreou em 19 de setembro de 2005 e foi encerrada em 31 de março de 2014, após nove temporadas com 208 episódios no total. O enredo é sobre Ted Mosby, um arquiteto no ano de 2030, contando aos seus filhos histórias dele e de seus amigos em Nova Iorque de quando eram mais novos e, principalmente, de como ele conheceu a mãe deles, o que explica o título da série *How I Met Your Mother* (na tradução brasileira “Como Eu Conheci Sua Mãe”). O episódio 11 da temporada 9 é intitulado *Bedtime Stories* (na tradução brasileira “Histórias Para Dormir”) porque é sobre Marshall, um amigo de Ted, contando ao seu filho, Marvin, histórias para ele dormir enquanto estão no ônibus. O interessante do episódio é que Marshall diz que descobriu que seu filho só dorme se ouvir rimas, então ao invés de apenas contar as histórias, conta-as totalmente em rimas, e, assim, o episódio inteiro é rimado.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a tradução para a dublagem e para a legendagem deste episódio, considerando as estratégias de tradução utilizadas, principalmente, nas partes rimadas. Além de análise, procura-se também comparar ambas as traduções, a fim de entender as diferenças entre elas e as possíveis dificuldades que cada um dos tradutores enfrenta em seu trabalho, qual das duas modalidades se aproxima mais do original, entre outros aspectos.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Conceituando a tradução**

A primeira pergunta que vem à mente quando pensamos em tradução é: como defini-la? Segundo as ideias de Roman Jakobson (1971, p.65), traduzir seria substituir mensagens inteiras de uma língua para outra. Na tradução interlingual, que ele define como “interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua”, não seria compreensível para o leitor do texto alvo uma frase traduzida palavra por palavra, ou, como ele diz “unidades de códigos separadas”, porque cada língua tem sua própria estrutura, então não há uma equivalência completa entre as unidades de códigos. Ou seja, a mensagem traduzida serviria apenas para passar uma interpretação do que a mensagem original queria dizer.

Além da ideia de que a tradução é uma substituição, Lawrence Venuti (1996, p.99) afirma que “a tradução é, antes de mais nada, uma ofensa ao conceito dominante de autoria [...] imita outro texto.” Ou seja, traduzir seria apagar os traços de estrangeirismo que apresenta a mensagem original, adaptando-a ao contexto e à cultura da língua-alvo; afinal, “dirige-se a um público diferente numa língua diferente.”

Embora haja diversas conceituações, de muitos outros estudiosos, como John C. Catford, Eugene Nida e André Lefevere, os conceitos apresentados são, de certa forma, amplos e englobam a ideia geral da tradução.

### **2.2 A fidelidade na tradução**

A partir desses conceitos, pode-se pensar na questão da fidelidade quanto ao texto ou à mensagem original. Conforme Jakobson e Venuti, a partir do momento em que um texto é traduzido, a mensagem original de certo modo já foi perdida. Então, afinal, como devemos considerar a questão da fidelidade? E o que seria manter uma “fidelidade” ao autor original?

No livro *Oficina de tradução: A teoria na prática*, além de discorrer sobre tradução, Rosemary Arrojo (2007) discute a questão da fidelidade da tradução

nos capítulos 3 e 4, trazendo diversos autores como Nida, Catford e outros. Segundo esses teóricos e escritores mencionados por ela, a forma e o conteúdo de uma mensagem não poderiam ser tocados, ou seja, traduzidos, sem sofrer prejuízo. Portanto, já não seria possível qualquer tentativa de uma tradução perfeita.

De acordo com Alexander Fraser Tytler (apud ARROJO, 2007, p.13), há três princípios básicos que determinam uma boa tradução. São eles: a reprodução total da ideia do texto original; a conservação do estilo da tradução; e a fluência e a naturalidade do texto original. Porém, embora seguindo esses princípios, o texto traduzido “deixa de ser a representação *fiel* de um objeto estável e que possa existir fora do labirinto infinito da linguagem e passa a ser uma máquina de significados em potencial.” (ARROJO, 2007, p.23)

Focalizando na questão da fidelidade, ainda no texto de Arrojo, surge o questionamento: a que deve ser fiel nossa tradução? Ao contexto em que foi escrita a mensagem original ou ao contexto em que o receptor que vai ler a mensagem está? É impossível resgatar totalmente a intenção e o contexto em que uma mensagem foi escrita por um autor, pois, a partir do momento em que lemos a mensagem, até mesmo no próprio idioma original, ela já passa a ter outros significados para nós, porque adicionamos à nossa interpretação todo o contexto cultural e social que levamos conosco. Sendo assim, segundo Arrojo (2007, p.22):

... ainda que um tradutor conseguisse chegar a uma repetição total de um determinado texto, sua tradução não recuperaria nunca a totalidade do “original”, revelaria, inevitavelmente, uma leitura, uma interpretação desse texto que, por sua vez, será, sempre, apenas lido e interpretado, e nunca totalmente decifrado ou controlado.

Antoine Berman, um dos muitos estudiosos franceses da área, diz que a fidelidade ao sentido da mensagem se opõe à fidelidade à letra, ou seja, às palavras, conforme o original. Sendo assim, a fidelidade ao sentido seria obrigatoriamente uma infidelidade à letra. Também é importante mencionar a questão da interpretação e o papel do tradutor. Afinal, “uma má interpretação do texto de partida poderá conduzir a uma má tradução e, por consequência, poderá

tornar o texto de chegada incompreensível, resultando em conflitos e ambiguidades” (MARTINS, 2022, p.17).

Além disso, cabe dizer que o tradutor tem como papel fundamental compreender o sentido original da mensagem para ser capaz de fazer suas escolhas e cumprir seu trabalho corretamente. Segundo o professor e tradutor Eric Mitchell Sabinson, “A gente não traduz língua, a gente traduz obra. Se você tiver a obra dentro de você, as palavras em português vão aparecer... Se a obra não estiver dentro do seu coração, você estará fazendo um trabalho extremamente mecânico – e o leitor vai saber e vai morrer de tédio.” (LIMA, PISETTA, VERAS, 2021, p. 132-133). Ou seja, para uma boa tradução, é necessário compreender a “essência” da informação original, entender o que o autor original quis dizer com aquela mensagem, para, então, pensar na melhor forma de transmiti-la para sua própria cultura.

### **2.3 A adaptação na tradução**

Outro aspecto interessante na tradução é a adaptação, que é muito discutida por autores clássicos, como Eugene Nida, e não tem exatamente uma definição, mas lida com a área da tradução que tem como foco aspectos culturais, assim como a localização.

No livro *Tradução e Diferença*, de Cristina Carneiro Rodrigues (2000), é bastante exposta a questão da adaptação, com ideias propostas por Eugene Nida e Charles R. Taber. Primeiramente, é importante mencionar que, segundo eles, um bom tradutor não está “apenas constantemente passando de um aspecto do procedimento para outro [...]”, mas está sempre pensando nos aspectos a que deve se atentar quando for reestruturar o texto para a língua-alvo, considerando aspectos culturais e linguísticos.

Segundo a autora, Nida (1964) afirma que as mudanças gramaticais são, em sua maioria, ditadas pela estrutura obrigatória da língua receptora. Ou seja, ele acredita que uma tradução deva refletir totalmente o sentido do original, porém com as palavras e os conceitos da língua receptora.

Seguindo outra linha de raciocínio, de acordo com Trindade (2012, p. 50), segundo as ideias de Amorim e Basnnett-McGuire, a grande diferença entre

tradução e adaptação é que, enquanto a tradução não transgride os limites do original, a adaptação permite até mesmo que capítulos ou personagens sejam suprimidos.

Essas afirmações nos levam a entender que Nida considera aspectos culturais de extrema importância, e, assim, seria impossível o tradutor conseguir eliminar expressões enraizadas no contexto em que a mensagem foi construída. Já Amorim e Bassnett-McGuire, conforme Trindade (2012, p.50), focam em diferenciar a tradução da adaptação, assumindo que a adaptação é um tipo de reestruturação considerada necessária levando em conta aspectos culturais, mas deveria ser uma prática distinta da tradução.

Portanto, o ideal, segundo Nida, seria que a tradução fosse feita mantendo a ideia da mensagem original, alterando apenas as palavras e frases para um formato em que os leitores da língua-alvo entendessem, e que as grandes discrepâncias fossem explicadas por meio de notas de rodapé.

Porém, é importante considerar que em nem todo tipo de tradução é possível adicionar notas de rodapé. Uma boa exemplificação disso é encontrada em Trindade (2012, p. 53), que, ao discorrer sobre a legendagem (modalidade da tradução audiovisual), afirma que não é possível considerar a forma neste tipo de tradução; portanto, o que fica é o conteúdo, a mensagem. Sendo assim, segundo Amorim e Bassnett, a legendagem seria um tipo de adaptação, porém não é permitido que se excluam personagens ou cenas, o que a leva a concluir, por fim, que um belo exemplo de adaptação seria transformar um livro em um filme.

## **2.4 Tradução Audiovisual**

A tradução audiovisual (ou TAV) é uma subárea da tradução que tem como foco textos de produções audiovisuais como filmes, séries e documentários, e é, sem dúvida, o tipo de tradução mais consumida no mundo, segundo pesquisadores como Gambier (1994 e 1996), Henrik Gottlieb (1994 e 2000) e Throsten Schröter (2005) (TRINDADE, 2012, p.10). Dentre diversas modalidades, as duas principais e mais conhecidas são a dublagem e a legendagem.

“O estudo da Tradução Audiovisual é considerado recente, comparativamente às restantes modalidades de tradução” (REMAEL, 2010, p. 12 apud MARTINS, 2022). E, à medida que o estudo do audiovisual ganhou mais relevância, ela se tornou predominante e, com o tempo, demandou que o tradutor se atualizasse e se adaptasse ao mundo digital. “Segundo Gottlieb (1998), a tradução audiovisual surgiu em 1929, quando os primeiros filmes falados atingiram o público internacional.” (OLIVEIRA, 2018, p.8).

Em contrapartida, conforme afirma Diaz Cintas (2004 apud TRINDADE, 2012, p.18) os primeiros artigos acadêmicos a relacionar a legendagem e a dublagem com uma perspectiva da tradução surgem no final da década de 1950 e início da década de 1960 na Europa. Na década de 1980, já se encontravam estudos sobre legendagem em vários países europeus e a década de 1990 foi um período de destaque para a área que na época já recebia o nome de Tradução Audiovisual.

#### **2.4.1 O percurso da tradução audiovisual**

O cinema passou por um longo percurso até chegar ao que é hoje. Desde os irmãos Lumière até as atuais produções da Marvel Studios, houve uma longa jornada. E a dublagem e a legendagem acompanharam essa jornada conforme a globalização e o aumento da distribuição de filmes e a troca cultural. Em meados de 1929, já existiam tipos de legendas nos primeiros filmes falados lançados no Brasil (CAJAÍBA, 2000, p. 156).

Conforme o cinema se desenvolvia, diversas discussões acerca da língua usada nos filmes e nas possíveis adaptações eram muito frequentes. A primeira fase foi a do cinema mudo, com a qual, após algum tempo, o público se incomodou e então começaram a surgir filmes com música, depois filmes sonoros, até que finalmente o cinema falado; então, os problemas viraram outros. (CAJAÍBA, 2000, p. 148).

Argumentava-se, por um lado, que a maior parte do público brasileiro não era capaz de entender filmes em inglês; porém, a fala original era característica importante do filme, portanto, não poderia haver a substituição das falas dos personagens, somente a inserção de legendas. Por outro lado, os argumentos eram que outra grande parcela da população não era capaz de acompanhar as

legendas ou que faltava som nos filmes, e assim, depois de modificações em diversos pontos, o cinema chegou ao que é hoje e no Brasil atualmente há tanto a dublagem quanto a legendagem em produções audiovisuais.

Segundo Freire (2015, p.24):

A maioria do circuito exibidor nacional, que consistia de cinemas localizados nos subúrbios das capitais e nas cidades pequenas e médias, ainda estaria às voltas com a conversão tecnológica para a projeção de filmes sonoros durante a primeira metade da década de 1930. Atingir o público popular e analfabeto – que frequentava essas salas de exibição e para quem as legendas não fossem talvez a melhor solução – não tinha sido a prioridade das distribuidoras entre 1929 e 1931. Desse modo, experiências de dublagem só voltariam a ser arriscadas a partir do final da década, quando a conversão do circuito exibidor brasileiro estaria completa. Contudo, nesse momento também a legendagem já tinha definitivamente se consolidado como o padrão de adaptação das cópias estrangeiras para o mercado brasileiro.

A dublagem e a legendagem no Brasil tiveram um difícil percurso. Conforme Cajaíba (2000, p. 147), a literatura sobre cinema raramente analisa aspectos da dublagem. Os poucos trabalhos sobre esse assunto qualificam a dublagem como algo “negativo” ou até “antiartístico”. Portanto, atualmente, embora a dublagem tenha um custo mais elevado para ser produzida do que a legendagem, por conta principalmente da quantidade de profissionais necessários para a realização do trabalho, ambas as modalidades de tradução audiovisual são muito vistas no mercado audiovisual brasileiro e estão em constante expansão e evolução.

#### **2.4.2 Legendagem**

A legendagem é a uma das duas modalidades da tradução audiovisual que será abordada neste trabalho. Segundo Díaz-Cintas & Remael (2007, p. 8 apud MARTINS, 2022 p.18), ela pode ser “entendida como uma modalidade de tradução onde é apresentado um texto, geralmente na parte inferior do ecrã [...] tenta ser fiel ao diálogo dos interlocutores e tem em atenção todos os elementos discursivos que possam surgir, nunca descurando a informação que os sons e

imagens contêm.” A partir dessa definição, entende-se que é um processo em que o tradutor tenta transmitir, por escrito, tudo o que está presente na cena.

Ao pensar na história da legendagem, é importante dizer que seu surgimento está ligado ao surgimento do cinema, e sua disseminação deu-se pela necessidade de levar uma produção cinematográfica de um país a outro (TRINDADE, 2012, p.22). Atualmente, tanto a legendagem quanto a dublagem são práticas muito frequentes nas produções audiovisuais que chegam ao Brasil; portanto, principalmente nos primeiros anos de sua introdução no Brasil, a legenda era a prática preferida dos canais de televisão pagos, devido à preferência do público e ao menor tempo de produção e menor custo em relação à dublagem (TRINDADE, 2012, p.11).

Os estudos da legendagem são abordados por alguns autores, que destacam que a qualidade da tradução se dá levando em consideração nuances culturais e idiomáticas, que quando for necessário resumir a fala, a legenda deve ser coerente e a linguagem deve ser gramaticalmente correta; afinal, as legendas servem como um modelo para o letramento (TRINDADE, 2012, p.32). Outro estudo muito importante é o de Fotios Karamintoglou (1997, apud TRINDADE, 2012, p.40), que descreve aspectos técnicos e linguísticos e especificamente para a legendagem na televisão, com a intenção de uniformizar as regras da legendagem na Europa, facilitando a compreensão do filme como um todo.

Em relação aos parâmetros espaciais, ele diz que a legenda deve aparecer na parte inferior da tela e centralizada ou à esquerda, com o máximo de duas linhas, entre 35 e 40 caracteres por linha, fonte Helvética ou Arial, cor da fonte branca e se necessário, fundo de legenda cinza. Sobre o tempo e a duração, deve ter de 150 a 180 palavras por minuto (tempo médio de leitura de telespectadores com nível médio de instrução), ou entre 2 e 3 palavras por segundo, tempo de duração máximo de 6 segundos (e programas infantis de 90 a 120 palavras por minuto), entrada da legenda  $\frac{1}{4}$  de segundo após o início da fala e até 2 segundos após o término, com intervalo entre legendas de pelo menos  $\frac{1}{4}$  de segundo.

Quanto à pontuação, três pontos devem ser utilizados no final da legenda quando a fala não for concluída, e no início da próxima fala para indicar continuidade, as demais pontuações devem ser utilizadas conforme as regras gramaticais, o itálico e as aspas devem ser usados quando a fala é de alguém

que não está na cena, e em caso de exposições de placas, devem estar em caixa alta. Por fim, ele diz que legendas de duas linhas são preferíveis às de uma linha se o texto for longo, estruturas sintáticas mais simples são mais fáceis de entender (por exemplo o uso da voz ativa em vez da passiva), somente dialetos conhecidos na forma escrita devem ser utilizados, e elementos culturais devem ser adaptados ou omitidos, dependendo do caso. Segundo Trindade (2012, p.40), embora a intenção do autor fosse atingir a Europa, “muito do que é abordado por esse autor é seguido no Brasil”.

Um último aspecto importante a ser mencionado em relação à legendagem é a questão da fidelidade. Por ser uma modalidade em que o telespectador tem contato com o texto (fala) original simultaneamente à tradução (escrita), é muito comum surgirem críticas e dúvidas quanto à qualidade da tradução. O que o público geralmente não sabe é que o legendador tem que cumprir todas as regras estabelecidas, e muitas vezes ainda recebe um manual da empresa que o contrata mencionando mais algumas regras. Portanto, é difícil falar da fidelidade ao texto original.

Ainda segundo Trindade (2012, p.51), considerando a Teoria do Skopos, “um texto fonte é composto originalmente para uma situação na cultura fonte”, e é muito comum encontrar situações bastantes características da cultura fonte em filmes e séries. Além disso, no caso de uma legenda, não há como manter fidelidade à forma, pois saímos da fala para a escrita, assim, o que se mantém é a fidelidade ao conteúdo, que é formado por imagens, movimento labial dos personagens e aspectos sonoros. Considerando isso, pode-se dizer que a fidelidade total é quase impossível, e uma tradução realmente boa acaba por ser aquela que melhor transfira os elementos contidos em cena em legendas cujo sentido o receptor seja capaz de entender.

### **2.4.3 Dublagem**

A dublagem, como já dito anteriormente, é uma das modalidades da tradução audiovisual. No meio acadêmico, são apresentadas diversas definições para ela, como por exemplo “reprodução do texto falado do original em uma tradução também oral, inserida no filme em substituição ao áudio original, fazendo com que o telespectador tenha apenas a versão dublada na língua alvo (TRINDADE,

2012, p.11). Ou seja, é uma modalidade na qual todos os sons presentes em uma cena devem ser traduzidos, adaptados e regravados na língua alvo.

Um ponto importante a ser abordado em relação às dificuldades e limitações da dublagem é a questão das marcas de oralidade, como gírias, entonação, pausas e acentos, que variam de uma língua para outra, afetando a tradução. Isso sem mencionar que, devido a essas marcas de oralidade, ela tende à informalidade; afinal, tem a intenção de reproduzir a fala.

Porém, em contrapartida, um desafio pelo qual os tradutores para legendagem passam que não é sofrido por tradutores para dublagem, é abordado por John Milton:

A dublagem permite uma versão mais livre do original do que a versão legendada do filme, em que membros do público com conhecimento da língua original anotam com prazer os erros cometidos pelo tradutor (2015, p. 19).

Sendo assim, não é uma modalidade de tradução tão fácil de ser criticada quanto a legendagem. Na legendagem, o público tem acesso simultaneamente à fala original e à tradução na legenda; enquanto na dublagem, a tradução substitui a fala original.

Desde o início, a dublagem no Brasil passou por um longo percurso antes de chegar ao que é hoje, que incluiu muitas dificuldades. Porém, segundo Cajaíba (2000, p.173):

Atualmente é possível perceber que, apesar da inevitável artificialidade promovida pela dublagem, os problemas com a sincronia são pequenos, proporcionando uma maior naturalidade.

Aparentemente, isso se deve ao fato de um maior incentivo ou investimento na área, uma vez que há novos critérios propostos pelas atuais empresas, como por exemplo, criança dublando criança e adultos dublando adultos, ou limite de participação de um mesmo ator para dublar em um filme, ou até mesmo o controle da qualidade da terminologia utilizada pela tradução, etc.

É importante acrescentar que a dublagem tem um papel importante dentro de uma sociedade, pois possibilita o acesso às produções audiovisuais de países falantes de outros idiomas para o número máximo de pessoas, incluindo

analfabetos e crianças ainda não alfabetizadas, idosos e pessoas que enfrentam dificuldades de leitura (DÓRIA, 2019, p.2).

Assim, é possível que uma maior quantidade de pessoas tenha acesso a diversas obras da cinematografia mundial.

#### **2.4.4 Legendagem vs dublagem**

Ao comparar a legendagem e a dublagem, o principal ponto a ser considerado é que

[...] os erros de tradução são mais facilmente detectáveis na legendagem, porque pode-se acompanhar, simultaneamente, o texto falado, e compará-lo com a tradução na legenda. Na dublagem isso já não é possível, pois a sincronização elimina a língua original (CAJAÍBA, 2000, p. 168).

Assim, como referido, pelo fato de na legendagem ser possível acompanhar o original e a tradução simultaneamente, ela é muito mais criticada pelo público do que a dublagem; porém, também devemos levar em consideração que os públicos de ambas as modalidades são diferentes. Uma vez que a maioria do público da dublagem muitas vezes não entende a língua original ou não sabe ler, enquanto a maioria do público da legendagem entende o inglês e, muitas vezes, assiste com legenda exatamente para melhorar o nível no idioma, e assim, acaba por tentar entender o original e ver a tradução ao mesmo tempo como uma forma de “estudar”, e é dessa forma que começam os questionamentos quanto à qualidade do tradutor e a fidelidade ao texto original.

Ao considerar uma empresa que escolherá entre adaptar sua obra com dublagem ou com legendagem, alguns fatores podem influenciar. Se esta empresa tiver como alvo o faturamento, optará pela legendagem; afinal, ela tem custo menor em relação à dublagem e o tempo necessário também é menor. Porém, se a intenção for alcançar um público mais vasto, provavelmente a escolha será pela dublagem, por ela abranger um maior número de pessoas, incluindo tanto as que não entendem o idioma original e não gostam de ler, quanto crianças e até analfabetos, parte da população que só consegue ter acesso à produção se esta for falada em seu próprio idioma (SILVA, 2018, p.20).

## 2.5 Tradução de Poesia

A tradução de poesia é um tema muito pesquisado e que leva a várias discussões entre os estudiosos da tradução. Segundo John Milton (1998 apud FALEIROS, 2015, p.4), as primeiras teorias sobre tradução poética no Brasil surgiram na década de 1960, com a *transcrição*. A partir de então, diversos autores discutem a poesia na tradução e, principalmente, a questão da possibilidade de isso ocorrer: é possível traduzir poesia?

Roman Jakobson diz que “A poesia, por definição, é intraduzível. Só é possível a transposição criativa: transposição interlingual ou, finalmente, transposição intersemiótica.” (1976, p.72).

Para Britto (2006),

A tradução de um poema não é, em nenhum sentido estrito do termo, equivalente ao original; o máximo que se pode exigir de um poema traduzido é que ele capte algumas das características reconhecidas como importantes do poema original, e que seja lido como um poema na língua-meta. (BRITTO, 2006, p.3)

Por conta de a poesia ser mais complexa do que uma expressão de um texto não poético, por exemplo, é necessário avaliar, além de aspectos semânticos, sintáticos e lexicais, aspectos estéticos também, número de palavras, sílabas, e principalmente encontrar palavras que, além de ter o mesmo significado do original, rimem entre si conforme o texto original.

Para que isso seja possível, de acordo com Paulo Henriques Britto (2006, p. 102 apud LIMA, PISETTA, VERAS, 2021, p.137), é necessário levar em conta alguns pontos no processo. Primeiramente, identificar as características significativas do texto. Depois, analisar e definir o que é mais importante levando em conta os aspectos estéticos do poema. E, por fim, recriar as características mais significativas e tentar encontrar uma correspondência para o poema como um todo.

Uma terceira resposta à questão da possibilidade de tradução da poesia é de Octavio Paz (1971 apud PIRES, 2021, p.15). Segundo ele, “por mais difícil que seja, a poesia ainda é um gênero literário passível de tradução.” Por fim, cabe abordar também a opinião de Laranjeira (1993, p.29 apud FALEIROS,

2015, p.8), que diz que a forma e o “fundo”, ou seja, o conteúdo, não podem ser separados. Sendo assim, não podemos considerar o conteúdo um elemento traduzível e a forma do poema não. O poema é uma totalidade e deve ser traduzido como um todo.

A importância de discutir aqui se poesia pode ser traduzida ou não é levantar hipóteses acerca do episódio escolhido como objeto de análise deste trabalho, que é inteiramente composto por rimas, fazendo com que o processo de tradução para legendagem e dublagem neste caso possa ter pontos em comum com a tradução de poesia por conter rimas.

## 2 METODOLOGIA

Após essas reflexões acerca da tradução para legendagem e dublagem, surgiu a curiosidade de entender como foram feitas e quais estratégias foram utilizadas em ambas as traduções de um episódio da série *How I Met Your Mother* (episódio 11 da temporada 9) que, além de ser parte de uma série de humor, o que faz com que possa conter gírias e piadas que envolvem elementos culturais, é inteiramente composto por rimas.

Para realizar a análise, componente desta pesquisa de base qualitativa, foram escolhidas 3 cenas do episódio, o que resulta em um total de aproximadamente 3 minutos e meio, com 24 trechos no total. A partir dessa escolha, foram transcritas as falas do inglês original, da legendagem e da dublagem, e identificadas as rimas.

Como o foco da análise eram as rimas, foram elaborados quadro-síntese; o primeiro deles traz informações com uma breve descrição da cena, a quantidade de trechos contidos nela e o número de palavras que rimam no trecho original, na tradução para legendagem e na tradução para dublagem. Depois, outro quadro foi criado para analisar cada um dos trechos individualmente, contendo a transcrição do áudio em inglês, da fala na legenda e da fala na dublagem, com as rimas destacadas; o número de palavras que rimam em cada versão; observações sobre a tradução; e duas perguntas: a) Há rimas? E b) as rimas foram mantidas conforme o original? Elaborados os quadros, as três cenas foram descritas e os 24 trechos analisados. E assim ficou o modelo que traz a análise:

**Quadro 2:** Modelo de análise de cada trecho e rimas

Cena: / trecho:		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
Número de palavras que rimam:	Número de palavras que rimam:	Número de palavras que rimam:
Rima:	As rimas originais foram mantidas? Houve alguma rima?	As rimas originais foram mantidas? Houve alguma rima?
Observações sobre a tradução:		

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Apresentamos a seguir, uma amostra da análise realizada neste estudo comparativo entre a tradução das rimas na legendagem e na dublagem de alguns trechos do episódio da série *How I met your mother*. O levantamento de todas as informações e rimas de cada um dos 24 trechos de três cenas estão no Anexo 1.

Sintetizamos os dados em um quadro (abaixo), onde foram inseridos: o número total de rimas no original, na legenda e na dublagem; o número total de rimas que foram mantidas conforme o original na legendagem e na dublagem e o número total de trechos que mantiveram rimas, porém diferentes do original. O resultado foi o seguinte:

**Quadro 3:** Resultados

	Original	Legendagem	Dublagem
Número de rimas	46	36	22
Rimas mantidas conforme original	-	5	1
Rimas mantidas diferentes do original	-	12	10
Trechos em que as rimas foram descartadas	-	4	10

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

Observando os números acima, é possível notar que na legendagem as rimas foram mantidas com muito mais frequência do que na dublagem, embora nem todos os trechos apresentem rimas correspondentes ao original; ou seja, na tradução não foram mantidas as rimas com as mesmas palavras que rimavam originalmente. Isso provavelmente ocorreu por conta das diversas regras relacionadas à estrutura da frase pelas diferenças entre as línguas e das restrições da legendagem, considerando o número de palavras e linhas por legenda, de caracteres por segundo e por tempo de fala.

Na dublagem, percebe-se que foram mantidas rimas em menos trechos do que a metade da quantidade total (22 de 46). E apenas em um dos trechos o tradutor conseguiu criar uma fala mantendo as rimas, que é o caso exemplificado a seguir (cena 2, trecho 6): ambas as traduções trazem as rimas conforme o original, ou seja, utilizaram as mesmas palavras para rimar. Lembramos que na

Cena 2, Marshal está no ônibus tentando fazer seu filho Marvin dormir e está conversando com outro passageiro.

**Quadro 4:** Cena 2 trecho 6

Cena: 2 / trecho: 6		
Áudio em inglês	Legenda	Dublagem
<p><i>"I know, I said some things that were, as you say, kind of <b>questionable</b>. The truth is children Marvin's age aren't really that <b>impressionable</b>.</i></p>	<p>"Eu sei, eu disse algumas coisas que eram, como você disse, <b>questionáveis</b>. A verdade é que crianças dessa idade não são facilmente <b>impressionáveis</b>.</p>	<p>"Eu sei que eu disse algumas coisas que foram como você disse, um pouco <b>questionáveis</b>. Mas é que as crianças na idade do Marvin não são realmente tão <b>impressionáveis</b>.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Neste trecho, as rimas originais estão presentes nas palavras *questionable* e *impressionable*. E tanto na legendagem quanto na dublagem, foram mantidas as rimas com essas mesmas palavras traduzidas, que ficaram, respectivamente, "questionáveis" e "impressionáveis". Como se observa, ambas as traduções ficaram bem parecidas e tanto as rimas quanto as palavras originais que foram rimadas, permaneceram.

Em alguns trechos, para manter as rimas, foram adicionadas expressões, como é o caso do primeiro trecho da cena 1. Lembramos novamente que Marshal está em um ônibus conversando com seu filho utilizando rimas, e, após questionado, explica ao passageiro ao lado, que esta é a única forma de fazer seu filho dormir. Transcrevemos o momento a seguir:

**Quadro 5:** Cena 1 trecho 1

Cena: 1 / trecho: 1		
Áudio em inglês	Legenda	Dublagem
<p><i>Marshall and Marvin were taking the <b>bus</b>. On their way to Long Island to meet up with <b>us</b>.</i></p>	<p>Marshall e Marvin estavam no ônibus. A caminho de Long Island para nos encontrar.</p>	<p>Marshall e Marvin estavam num <b>embosco</b>. Pegando ônibus a caminho de Long Island para encontrar <b>conosco</b>.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

É possível identificar que neste trecho as rimas originais eram *bus* e *us*. Enquanto a tradução da legendagem manteve as palavras, traduzidas palavra por palavra, e descartou as rimas, na dublagem, a expressão “pegando o ônibus” passou para a segunda frase e a palavra “embosco” foi criada e adicionada à primeira, criando rima com “conosco”.

Mais dois momentos da fala de Marshal em que se procura manter a rima na legendagem e dublagem, embora diferentes (sem tradução literal) do original:

**Quadro 6:** Cena 1 trecho 4

Cena: 1 / trecho: 4		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
<p>“Uh... <i>what’s with the rhyming?</i>”  <i>“I’m glad that you <b>ask</b>. To get my son sleeping is no easy <b>task</b>.”</i></p>	<p>“Por que você está rimando?”            “Que bom que você <b>questiona</b>. Fazer meu filho dormir não é tarefa que facilmente se <b>equaciona</b>.”</p>	<p>“É... tá rimando por quê?”            “Obrigado por <b>perguntar</b>, mas para dormir o meu filho não vai <b>facilitar</b>.”</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Na legendagem, a palavra “tarefa” foi deslocada para manter a rima entre “questiona” e “equaciona”. Na dublagem, a palavra “task” foi excluída, mudando um pouco a estrutura do original.

Em outro momento dentro do ônibus, Marshal conversa com o filho:

**Quadro 7:** Cena 1 trecho 2

Cena: 1 / trecho: 2		
Áudio original em inglês	Legenda	Dublagem
<p>“<i>There, there, little Marvin, let no more tears <b>fall</b>. We’re gonna see Mommy in no time <b>at all</b>.”</i></p>	<p>“Isso mesmo, pequeno Marvin, não chore <b>mais</b>. Nós vamos ver a mamãe logo <b>mais</b>”.</p>	<p>“Calma, calma, pequeno Marvin, não vamos <b>mais chorar</b>. Já, já a mamãe nós vamos <b>encontrar</b>”.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Na legendagem, as rimas foram adaptadas, mudando algumas palavras, porém mantendo o sentido, embora a combinação de duas palavras iguais, no caso “mais” não seja considerado uma rima. Já na dublagem, ambas as sentenças mantiveram o sentido, existindo apenas uma reestruturação na ordem da frase para manter a rima.

Embora o episódio, foco de nosso trabalho, seja conhecido por ser inteiramente composto por rimas, há trechos sem rima. E por não ter rima no original, automaticamente em ambas as traduções também não houve, como é o caso do trecho 2 da cena 2:

**Quadro 8:** Cena 2 trecho 2

Cena: 2 / trecho: 2		
Áudio em inglês	Legenda	Dublagem
<i>Now let's enjoy the ride.</i>	Agora vamos aproveitar a viagem.	Agora vamos aproveitar a viagem.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Além de não haver rima nesse trecho, é interessante notar que ambas as traduções para legendagem e para dublagem ficaram exatamente iguais e há uma correspondência entre as estruturas do inglês e português.

Um último aspecto interessante a ser mencionado foi encontrado no trecho 8 da cena 3, que é a questão da localização, ou adaptação cultural. Sobre a Cena 3, lembramos que o ônibus quebra e todos os passageiros saem. Fogos de artifício aparecem no céu, enquanto Marshal conversa com Marvin e alguns passageiros e o motorista conversam entre si.

**Quadro 9:** Cena 3 trecho 8

Cena: 3 / trecho: 8		
Áudio em inglês	Legenda	Dublagem
<i>"How far do you suppose it is to the Farhampton Inn?" "I'd say about five miles away. Oh, no. What's with the grin?"</i>	"O quão longe você acha que fica o Hotel Farhampton?" "Eu acho que 8km. Ai, não. Que sorriso é esse?"	"Qual a distância até a pousada Farhampton Inn?" "Eu acho que uns oito quilômetros. Ah, não. Por que esse sorriso aí?"

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Aqui, há duas situações interessantes. A primeira é o nome, no original, *Farhampton Inn*, que seria o nome de um hotel ou uma pousada na cena. No

português, duas das diversas opções para traduzir palavra *inn* são “hotel” e “pousada”. Na tradução para legendagem, foi traduzido como “Hotel Farhampton” e o trecho inteiro perdeu a rima. Já na dublagem, o tradutor optou por, além de traduzir para “pousada”, manter o *inn*, e ficou “pousada Farhampton Inn”, estratégia que provavelmente foi utilizada para manter a rima no trecho, com a palavra “aí” no fim da segunda frase.

Outro ponto importante desta cena é que, no original, o personagem diz *five miles away*, conforme a medida de distância utilizada nos Estados Unidos, a milha. Porém, como no Brasil ela não é utilizada, ambos os tradutores optaram por converter o valor, que ficou de *five miles* para “oito quilômetros”.

Como referido, apresentamos aqui uma parte dos 24 trechos analisados; além das observações sobre as escolhas dos tradutores, foram identificadas as partes em que as rimas foram mantidas conforme ou diferentemente do original, e se as estruturas e palavras na tradução foram alteradas para manter as rimas ou para manter as regras de legendagem e a sincronização labial.<sup>1</sup>

A partir dessas considerações, diversos aspectos ainda podem ser observados, tanto em relação à tradução de forma geral quanto à comparação entre a dublagem e a legendagem, principalmente em um episódio composto por rimas.

Primeiramente, pode-se mencionar que, uma vez que todas as cenas fazem parte de um contexto informal, são encontradas expressões usadas no dia a dia, gírias e até certo humor como componente cultural. Portanto, já é possível observar diferenças entre a dublagem e a legendagem. Afinal, na legendagem sempre deve-se tentar manter a estrutura conforme as normas gramaticais, enquanto a dublagem se adapta às falas dos personagens, tendendo, na maioria dos casos, a uma maior informalidade. Veja-se, por exemplo, na fala de Marshal, o uso de “dia do bagulho”, que é bem característica da fala brasileira, podendo ser considerada uma gíria. E o uso de *Eriksen boys*

---

<sup>1</sup> As informações completas estão no Anexo I..

embora mantido em português, a referência é provavelmente desconhecida para o público brasileiro. É um dado cultural, que se perde.

Quadro 11: Cena 1 trecho 3

Cena: 1 / trecho: 3		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
<p>“Hello there. I’m sorry for all the <b>noise</b>. It’s been a long day for the Eriksen <b>boys</b>.”</p>	<p>“Olá, desculpe pelo <b>ruído</b>. Para os garotos Eriksen foi um dia <b>corrido</b>.”</p>	<p>“Oi, me desculpe por todo esse <b>barulho</b>. Os garotos Eriksen tiveram um dia do <b>bagulho</b>.”</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Nota-se também o uso da expressão *ring-around-the-rosy* no trecho abaixo.

Quadro 12: Cena 3 trecho 7

Cena: 3 / trecho: 7		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
<p>“So in the meantime I suggest we all get nice and cozy. We’re gonna be here for a while. Uh, <b>ring-around-the-rosy</b>?”</p>	<p>“Enquanto isso, sugiro que todos fiquem <b>confortáveis</b>. Nós ficaremos aqui por um tempo. Cantar algumas <b>músicas amigáveis</b>?”</p>	<p>“Então, por enquanto eu sugiro que devemos ser legais uns com os outros. Nós vamos ficar aqui por algum tempo. Que tal cantar <b>uma música</b>?”</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Na legenda, o áudio original traz *ring-around-the-rosy*, que é o nome de uma cantiga de roda, o dado cultural se perde; foi traduzida como “Cantar algumas “músicas amigáveis” ou simplesmente “uma música”; a última palavra “amigáveis” foi rimada com “confortáveis” da primeira frase. Na dublagem, as rimas não foram mantidas, provavelmente por conta da sincronização labial ou dificuldade de encontrar correspondente.

Outro aspecto importante analisado foi a questão da sincronização labial. Não é algo facilmente identificável sem recursos tecnológicos especializados; nas cenas analisadas, não foi possível perceber grandes diferenças entre as falas e a sincronização labial dos personagens. O que nos leva a pensar que talvez o motivo principal pelo qual a maioria dos trechos na dublagem não manteve a rima foi a diferença entre as línguas e a prioridade do tradutor de manter a sincronização labial, incluindo as rimas.

Conclui-se assim, a partir dessa análise, que ambas as modalidades de tradução são de grande complexidade, e com a adição de rimas, ambas se tornam ainda mais complexas. Além de levar em consideração a diferença entre as línguas inglesa e portuguesa, e claro, manter o sentido das mensagens, poderíamos dizer que na legendagem, aparentemente, a prioridade principal do tradutor foi dirigida à necessidade de manter as regras da legenda, em relação ao número de linhas, caracteres, tempo de duração, entre outros. E na dublagem, a prioridade principal do tradutor foi manter a sincronização labial, o que faz com que, em muitos casos, a frase inteira precise ser reestruturada.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tradução audiovisual é uma modalidade de tradução que apresenta diversos desafios. Quando se trata de legendagem, o tradutor encara dificuldades tais como: estruturar a frase de uma forma que caiba na legenda, considerando o número máximo de linhas e caracteres e o tempo de duração da fala. Da mesma forma que na dublagem, o tradutor encara o desafio de estruturar a frase a fim de manter a sincronização labial, ou seja, de forma com que o público-alvo perceba o menos possível que se trata de uma tradução. E a maior dificuldade disso tudo é que todas essas modificações devem ser feitas sem alterar o sentido original, a mensagem que o texto original deveria transmitir.

Após a análise do episódio 11 da temporada 9 da série *How I Met Your Mother*, que é inteiramente composto por rimas, pode-se perceber que, aparentemente, a tarefa de manter a sincronia labial talvez seja mais complicada de ser feita do que manter os parâmetros da legenda. Afinal, enquanto as legendas mantiveram os parâmetros e a maioria conseguiu manter a rima, a sincronia labial na dublagem foi alcançada, porém a maior parte das rimas não foram mantidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, L.M., RODRIGUES, C.C., and STUPIELLO, É. (orgs.). *Tradução & perspectivas teóricas e práticas* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo, Cultura Acadêmica, 2015, 329 p.

ARROJO, R. *Oficina de tradução: a teoria na Prática*. 5.ed. São Paulo: Ática, 2007.

ARAÚJO, V. L. S. O processo de legendagem no Brasil. *Revista do GELNE*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1–6, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9143>. Acesso em: 16 set. 2022.

BARRETO, S. I. C. Dificuldades de tradução para legendagem: Análise da série *How I Met Your Mother*. 2015. (Departamento de linguística e literaturas - Mestrado em Línguas Aplicadas e Tradução) - Universidade de Évora, Évora, 2015.

BARROS, Livia R. R. de S. Tradução audiovisual: A variação lexical diafásica na tradução para dublagem e legendagem de filmes de língua inglesa. 2006. 222. (Programa de Pós-graduação em Linguística. Área de Concentração: Semiótica e Linguística Geral) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-31072007-154148/pt-br.php>. Acesso em 16 set. 2022.

BRAVO, J-M. O processo da tradução da legendagem de produtos audiovisuais - Universidad de Valladolid. Disponível em: <http://cvc.instituto-camoes.pt/olingua/09/09artigo.pdf>. Acesso em 16 set. 2022.

BRITTO, P. H. Correspondências estruturais em tradução poética. *Cadernos de Literatura em Tradução*, (7), 2006, 53-69. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5388.i7p53-69>. Acesso em 26 mai. 2022.

BRITTO, P. H. A reconstrução da forma na tradução de poesia. *Eutomia*, Recife, 16 (1): 102-117, Dez. 2015. publicado originalmente em *Cadernos de Letras (UFRJ)* 26, junho de 2010. Disponível em: [http://www.letras.ufrj.br/anglo\\_germanicas/cadernos/numeros/062010/textos/cl26062010Paulo.pdf](http://www.letras.ufrj.br/anglo_germanicas/cadernos/numeros/062010/textos/cl26062010Paulo.pdf). Acesso em: 26 mai. 2022.

CAJAÍBA, L. C. Cinema e dublagem na TV. In: BIÃO, A.; PEREIRA, A.; CAJAÍBA, L. C.; PITOMBO, R. (orgs.). *Temas em contemporaneidade, imaginário e teatralidade*. São Paulo: Annablume; Salvador: GIPE-CIT, 2000. p. 145-176.

CAVALHEIRO, G.; BENTZ, I. A experiência da narrativa mitológica no seriado *How I Met Your Mother*. *Revista Fronteiras: estudos midiáticos*, vol. 19 N°2 - maio/agosto 2017.

DORIA, N. G. Revisão Bibliográfica Acadêmica Sistemática sobre Dublagem Brasileira em uma Pesquisa de Doutorado. *Palimpsesto*. Rio de Janeiro. N°29, Ano 18, pp. 362-378, junho de 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/48331198/Revis%C3%A3o\\_Bibliogr%C3%A1fica\\_Acad%C3%AAmica\\_Sistem%C3%A1tica\\_Sobre\\_Dublagem\\_Brasileira\\_Em\\_Uma\\_Pesquisa\\_De\\_Doutorado](https://www.academia.edu/48331198/Revis%C3%A3o_Bibliogr%C3%A1fica_Acad%C3%AAmica_Sistem%C3%A1tica_Sobre_Dublagem_Brasileira_Em_Uma_Pesquisa_De_Doutorado). Acesso em: 05 mai. 2022.

FALEIROS, Á. Tradução & poesia. In: AMORIM, L. M.; RODRIGUES, C. C.; STUPIELLO, É. N. de A. (orgs). *Tradução & perspectivas teóricas e práticas* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 263-275. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6vkk8/pdf/amorim-9788568334614-12.pdf>. Acesso em 26 mai. 2022.

FARIAS, R. R. Tradução para dublagem e variação linguística: um estudo de caso no filme *Bastardos Inglórios*. 2014. (Programa de Pós-Graduação em Letras. Estudos da Linguagem. Lexicografia e Terminologia: relações textuais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/114447>. Acesso em: 16 set. 2022.

FRANCO, E. P. C. e ARAÚJO, V. S. Questões terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual (TAV). *Tradução em revista*, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/18884/18884.PDFXXvmi=>. Acesso em 05 mai. 2022.

FREIRE, R. de L. Dublar ou não dublar: a questão da obrigatoriedade de dublagem de filmes estrangeiros na televisão e no cinema brasileiros. *Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia*, Porto Alegre, Brasil, vol. 21, núm. 3, septiembre-diciembre, 2014, pp. 1168-1191. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=495551017019>. Acesso em: 05 mai. 2022.

FREIRE, R. de L.. O início da legendagem de filmes no Brasil. *Matrizes*, São Paulo, Brasil. vol. 9, núm. 1, enero-junio, 2015, pp. 187-211. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/100680/99415#:~:text=A%20primeira%20exibi%C3%A7%C3%A3o%20de%20um,Cine%20Paramount%2C%20em%20S%C3%A3o%20Paulo>. Acesso em: 05 mai. 2022.

GHIRARDI, P. G. Notas sobre a questão das rimas na tradução do *Orlando Furioso*. *Cadernos de Literatura em Tradução*, (7), 2006, 241-247. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5388.i7p241-247>. Acesso em 26 mai. 2022.

JAKOBSON, R. *Linguística e Comunicação*. 5ª edição. São Paulo: Cultrix, 1971.

LACERDA, B. de A. Legendagem e dublagem da série Narcos para o Brasil: discutindo multilinguismo e verossimilhança. 2020. 41. (Departamento de línguas estrangeiras e tradução - curso de letras/tradução espanhol) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/29291>. Acesso em: 05 mai. 2022.

LIMA, É.; PISETTA, L. R.; VERAS, V. E por falar em tradução [livro eletrônico]. 1.ed. Bauru, SP: Canal 6, 2021.

MARTINS, P. A. R. A Tradução para legendagem: experiência na empresa Sintagma. 2022. 95. Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas. Universidade do Minho, fevereiro de 2022.

MELLER, L. W; CUNHA, F. D. D. De “Fita Amarela” a Yellow Ribbon”: Tradução anotada de uma canção de Noel Rosa. *Cultura e Tradução*, v.6 n.1, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ct>. Acesso em: 26 mai. 2022

NIDA, E. A. *Towards a Science of Translating: With Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating*. Leiden: Brill, 1964.

OLIVEIRA, T. M. de. Análise do humor na tradução audiovisual: um estudo de caso - *How I met your mother*. 2018. 27. Departamento de Letras - monografia / Bacharelado em tradução) - Universidade Federal de Ouro Preto UFOP/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais ICHS, Mariana, 2018. Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/1571>. Acesso em 1 jun. 2022.

PIRES, R. C. M. “Conheço cada palavra que rima com burr”: Hamilton e desafios da tradução de teatro musical. 2021. 221. (Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (Pós-Lit)) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

RODRIGUES, C. C. *Tradução e diferença*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

SILVA, T. F. dos S. O processo de tradução para dublagem: um estudo sobre Harry Potter e a pedra filosofal. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Letras) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Unidade Acadêmica de Serra Talhada, 2018. Disponível em: [https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/1304/1/tcc\\_tamiresferreiradossantossilva.pdf](https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/1304/1/tcc_tamiresferreiradossantossilva.pdf). Acesso em: 16 set. 2022.

Subslikescript. How I Met Your Mother (2005–2014): Season 9, Episode 11 - Bedtime Stories - Full Transcript. Subslikescript. Disponível em: [https://subslikescript.com/series/How\\_I\\_Met\\_Your\\_Mother-460649/season-9/episode-11-Bedtime\\_Stories](https://subslikescript.com/series/How_I_Met_Your_Mother-460649/season-9/episode-11-Bedtime_Stories). Acesso em: (16 set. 2022).

TRINDADE, E. A. A Legendagem da Televisão por Assinatura do Brasil. 2012. 119f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

VALENTE, M. I. A Tradução para legendagem, seus problemas e dificuldades. Disponível em: <https://docplayer.com.br/3523351-A-traducao-para-legendagem-seus-problemas-e-dificuldades-marcela-iochem-valente-1.html>. Acesso em: 16 set. 2022.

VENUTI, L. O escândalo da tradução. *Tradterm*, 3, 1996, p. 99-122.

VERAS, M. V. do A.; BORIOLO, C. R. Fala rimada, rima legendada: a legendagem e a acessibilidade com humor. In: Anais do Congresso de Iniciação Científica DA UNICAMP, 2015. Anais eletrônicos. Campinas, Galoá, 2015. Disponível em: <<https://proceedings.science/unicamp-pibic/pibic-2015/papers/fala-rimada--rima-legendada--a-legendagem-e-a-acessibilidade-com-humor>> Acesso em: 16 set. 2022.

## ANEXO 1

Quadro 13: Cena 1

Cena 1			
Sobre a cena	Cena (tempo e descrição simples): 52 segundos (00:01-00:53) Marshal está em um ônibus com seu filho conversando com rimas, e explica ao passageiro do lado, após este perguntar, que está rimando pois é a única forma de fazer seu filho dormir.	Personagens da cena: Marshal e seu filho Marvin, o passageiro do ônibus com quem ele conversa e Lily em uma lembrança.	Número de trechos: 6
Número de palavras que rimam	No original: 16	Na legendagem: 10	Na dublagem: 14

Fonte: Autora (2022)

Quadro 14: Cena 1 trecho 1

Cena: 1 / trecho: 1		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
Marshall and Marvin were taking the bus. On their way to Long Island to meet up with us.	Marshall e Marvin estavam no ônibus. A caminho de Long Island para nos encontrar.	Marshall e Marvin estavam num embosco. Pegando ônibus a caminho de Long Island para encontrar conosco.
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “bus” e “us”	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
Observações sobre a tradução: Na legendagem, não houve rima alguma. Na dublagem, a palavra “ônibus” foi para a segunda frase, e foi adicionada a palavra “embosco” para rimar com “conosco” no fim da frase.		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 15: Cena 1 trecho 2

Cena: 1 / trecho: 2		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“There, there, little Marvin, let no more tears fall. We’re gonna see Mommy in no time at all.”	“Isso mesmo, pequeno Marvin, não chore mais. Nós vamos ver a mamãe logo mais.”	“Calma, calma, pequeno Marvin, não vamos mais chorar. Já, já a mamãe nós vamos encontrar.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2
Rima: “fall” e “all”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução: Na legendagem, as rimas foram adaptadas, mudando um pouco as palavras, porém mantendo o sentido, embora a combinação de duas palavras iguais, no caso “mais” não seja considerado uma rima.</p> <p>Já na dublagem, ambas as frases mantiveram o sentido, porém na segunda houve uma reestruturação na ordem da frase para manter a rima.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 16: Cena 1 trecho 3

Cena: 1 / trecho: 3		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“Hello there. I’m sorry for all the noise. It’s been a long day for the Eriksen boys.”	“Olá, desculpe pelo ruído. Para os garotos Eriksen foi um dia corrido.”	“Oi, me desculpe por todo esse barulho. Os garotos Eriksen tiveram um dia do bagulho.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “noise” e “boys”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução: Tanto na tradução para legendagem quanto para dublagem, a palavra “boys” sofreu alteração de lugar na frase e foi substituída para manter a rima. Na legenda, por “corrido”, que rimou com “ruído”, e na dublagem, para “bagulho” que rimou com “barulho”.</p> <p>Na dublagem, foi adicionada uma expressão. Onde no inglês a frase era “it’s been a long day for the Eriksen boys”, a dublagem trouxe a versão “Os garotos Eriksen tiveram um dia do bagulho”, que é bem característica da fala brasileira, podendo ser considerada uma gíria.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 17: Cena 1 trecho 4

Cena: 1 / trecho: 4		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
<p>“Uh... what’s with the rhyming?”                      “I’m glad that you ask. To get my son sleeping is no easy task.”</p>	<p>“Por que você está rimando?”                      “Que bom que você questiona. Fazer meu filho dormir não é tarefa que facilmente se equaciona.”</p>	<p>“É... tá rimando por quê?”                      “Obrigado por perguntar, mas para dormir o meu filho não vai facilitar.”</p>
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “ask” e “task”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução: Na legendagem, a palavra “tarefa” foi deslocada para manter a rima entre “questiona” e “equaciona”.                      Na dublagem, a palavra “task” foi excluída, mudando um pouco a estrutura do original.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 18: Cena 1 trecho 5

Cena: 1 / trecho: 5		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
<p>“A few weeks ago, the job fell to my wife.                      And as the poor baby cried out for dear life, she read every book, but all were no use until she arrived at a mother named Goose.”</p>	<p>“Há algumas semanas, a tarefa ficou com a minha mulher.                      E enquanto o pobre bebê chorava sem interromper...                      ela leu todos os livros, mas sem nada adiantar... até com uma mãe chamada Ganso ela teve de se deparar.”</p>	<p>“Há algumas semanas, da minha mulher era a vez, e as lágrimas do menininho vieram sem escassez.                      Ela leu todos os livros, mas de nada adiantou.                      Até que mamãe ganso ela encontrou.”</p>
Número de palavras que rimam: 4	Número de palavras que rimam: 4	Número de palavras que rimam: 4
Rimas: “wife” e “life”, “use” e “Goose”.	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução: Na expressão “cried out for dear life” foi adicionado “sem interromper” na legendagem e “sem escassez” na dublagem.                      Além disso, outras duas mudanças são observadas. Primeiro, as palavras a serem rimadas eram “use” e “goose”, porém “ganso” passou para o meio da frase tanto na legendagem quanto na dublagem, rimando “adiantar” com “deparar” e “adiantou” com “encontrou” respectivamente.</p>		

E depois, onde as rimas originais eram “wife” e “life”, a legendagem apresenta uma alteração da palavra “mulher” para rimar “vez” com “escassez”.

Fonte: Autora (2022)

Quadro 19: Cena 1 trecho 6

Cena: 1 / trecho: 6		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
<p>“Why, Marvin” she noted.  “these rhymes make you tired!”  “and ever since then, all young Marvin’s required is one book of rhymes, and to dream land he goes  Now, what shall we read?  Oh, crap, I left his book in the car!”  “That blows”</p>	<p>“Nossa, Marvin.” Ela percebeu. “Essas rimas deixam você cansado.”  “Desde então, tudo o que Marvin precisa é de um livro com rimas... e para o mundo dos sonhos ele vai.  Agora, o que devemos ler?  Ai, droga, deixei o livro dele no carro.”  “Isso estraga tudo.”</p>	<p>“Por que, Marvin.” Ela notou. “Essas rimas fizeram você cansar.”  “E desde então, tudo que o Marvin requer para no sono embalar é uma rima qualquer.  Agora, o que vamos ler? Que droga, eu deixei o livro dele no carro!”  “Que droga!.”</p>
Número de palavras que rimam: 4	Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “tired” e “required”; “goes” e “blows”.	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:  Este trecho é interessante, porque, na tradução para legendagem, a rima simplesmente não foi feita. E na tradução para dublagem, foram rimadas as palavras “cansar” e “embalar”, alterando o “requer”, que deveria ser uma das rimas, para o meio da frase.  Além disso, é adicionada a palavra “embalar” na dublagem para criar uma melodia na frase e rimar as palavras “requer” e “qualquer”, enquanto no inglês as palavras eram “required” e “goes”. E “that blows”, forma original, foi traduzido para “que droga!”.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 20: Cena 2

Cena 2			
Sobre a cena	Cena (tempo e descrição simples): 51 segundos (06:10 até 07:01) Marshal continua no ônibus	Personagens da cena: Marshal, seu filho Marvin, o passageiro com quem conversa, o	Número de trechos: 9

	tentando fazer seu filho Marvin dormir e conversando com o outro passageiro.	motorista do ônibus e Ted como narrador.	
Número de rimas	No original: 12	Na legenda: 12	Na dublagem: 2

Fonte: Autora (2022)

Quadro 21: Cena 2 trecho 1

Cena: 2 / trecho: 1		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“See? it worked. I said some rhymes, and out my boy did conk.”	“Viu? Funcionou. Eu falei algumas rimas e meu menino apagou.”	“Funcionou! Eu rimei a história e meu filho dormiu,
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “worked” e “conk”.	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Sim	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>No trecho 7, “worked” e “conk” no original podem ser entendidas como rima na fala, embora não tenham as mesmas terminações.</p> <p>Na legendagem, as rimas foram mantidas, e as palavras usadas foram “funcionou” e “apagou”.</p> <p>Já na dublagem, as palavras não foram rimadas e ficaram “funcionou” e “dormiu”.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 22: Cena 2 trecho 2

Cena: 2 / trecho: 2		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
Now let’s enjoy the ride.”	Agora vamos aproveitar a viagem.”	Agora vamos aproveitar a viagem.”
Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: Não há	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Este é um trecho sem rima, afinal, só tem uma frase.</p> <p>Porém, o interessante a se notar aqui é que tanto o tradutor da legenda quanto o da dublagem, traduziram a frase exatamente da mesma forma.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 23: Cena 2 trecho 3

Cena: 2 / trecho: 3		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português

“Move, jackass!”	“Sai daí, idiota!”	“Anda, seu idiota!”
Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: Não há	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
Observações sobre a tradução: Este é um trecho sem rima.		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 24: Cena 2 trecho 4

Cena: 2 / trecho: 4		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“Okay, I need a brand-new tale to silent Marvin’s chatter.” “I don’t know, that last one had some sketchy subject matter.”	“Certo, eu preciso de um novo conto, para que Marvin volte a cochilar.” “Eu não sei, essa última tinha uma temática de se estranhar.”	“Tá legal, eu preciso de uma nova história pro Marvin parar.” “Eu não sei, essa última história tinha um assunto inapropriado.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “chatter” e “matter”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
Observações sobre a tradução: Na legendagem deste trecho, foi encontrado o único erro de tradução de todos os trechos analisados. Pois, na segunda frase, “essa última” está se referindo ao “conto” da primeira frase, portanto a concordância deveria ser no masculino. Na dublagem, observa-se a falta de rimas das palavras que eram originalmente “chatter” e “matter” e ficaram “parar” e “inapropriado”. Acredita-se que as alterações mencionadas tenham sido feitas em função de manter a sincronização labial.		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 25: Cena 2 trecho 5

Cena: 2 / trecho: 5		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
Forgive me, but before you got here, did you smoke a joint? You don’t tell kids a tale that crass!” “I guess he had a point.”	Desculpe, mas antes de você chegar aqui, você fumou um baseado? Não se conta algo tão crasso para crianças.” “Concordei que aquilo tinha significado.”	Desculpe, mas, antes de chegar, você fumou algum cigarro? Não se conta uma história dessas para crianças.” “Acho que ele tinha razão.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “joint” e “point”.	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Sim	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
Observações sobre a tradução:		

Na legenda, as palavras “joint” e “point” se tornaram “baseado” e “significado”. Então, pode-se dizer que as rimas foram mantidas e com as palavras originais. Já na dublagem, novamente não há rimas, e provavelmente o motivo também foi a sincronização labial.

Fonte: Autora (2022)

Quadro 26: Cena 2 trecho 6

Cena: 2 / trecho: 6		
Áudio em inglês	Legenda	Dublagem
“I know, I said some things that were, as you say, kind of questionable. The truth is children Marvin’s age aren’t really that impressionable.”	“Eu sei, eu disse algumas coisas que eram, como você disse, questionáveis. A verdade é que crianças dessa idade não são facilmente impressionáveis.”	“Eu sei que eu disse algumas coisas que foram como você disse, um pouco questionáveis. Mas é que as crianças na idade do Marvin não são realmente tão impressionáveis.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “questionable” e “impressionable”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Sim	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Sim
Observações sobre a tradução: Neste trecho, ambas as traduções ficaram bem parecidas, e tanto as rimas quanto as palavras originais que foram rimadas permaneceram.		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 27: Cena 2 trecho 7

Cena: 2 / trecho: 7		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
Do you remember anything from when you were this small?” “Pumpkin picking at age three is the first thing I recall.”	Você lembra de alguma coisa de quando era tão criança?” “Escolher abóboras aos três anos é a minha primeira lembrança.”	Você lembra de alguma coisa quando era tão pequeno?” “A primeira coisa que eu me lembro é a colheita de abóbora aos três anos.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “small” e “recall”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Sim	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
Observações sobre a tradução: As duas traduções tiveram poucas modificações. Na legenda, “small” foi trocado por “criança” para rimar com “lembrança” na segunda frase,		

Na dublagem, a estrutura da segunda frase foi invertida, provavelmente por conta da sincronização labial, e as rimas não foram mantidas.

Fonte: Autora (2022)

Quadro 28: Cena 2 trecho 8

Cena: 2 / trecho: 8		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
Hm. He won't remember this. I guess it's true." "It better be. Or else we'll end up paying through the nose for Marvin's therapy."	Bem, ele não vai lembrar disso. Não é mentira." "É melhor não ser, senão vou acabar gastando tudo para pagar sua terapia."	Ah. Ele não vai se lembrar disso, eu acho que tem razão." "Espero que não. Ou então vamos acabar pagando caro pela terapia do Marvin."
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: "be" e "therapy"	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Na legenda, a rima que estava na palavra "be" da primeira frase mudou para segunda e a palavra rimada foi "mentira", que rimou com "terapia" da segunda frase. Aqui houve o caso de o tradutor alterar a frase positiva para uma negativa a fim de manter a tradução.</p> <p>Na dublagem, também houve essa mudança da frase de positiva para negativa, e ficou "espero que não", provavelmente para manter a sincronização labial. Porém, não foi feita nenhuma rima.</p>		

Fonte: Autoria própria (2022)

Quadro 29: Cena 2 trecho 9

Cena: 2 / trecho: 9		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
"Okay, buddy, nice chat, but I think I need a break." "Great idea!"	"Certo, amigo, a conversa foi legal, mas eu acho que preciso de um tempo." "Ótima ideia!"	"Legal, amigo. A conversa tá boa, mas eu preciso apagar." "Ótima ideia!"
Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: Não há.	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Este é um outro caso de trecho sem rima.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 30: Cena 3

Cena 3

Sobre a cena	Cena (tempo e descrição simples): 1 minuto e 29 segundos (19:27 até 20:56) O ônibus quebra e todos os passageiros saem. Fogos de artifício aparecem no céu enquanto Marshal conversa com Marvin e alguns passageiros e o motorista conversam entre si.	Personagens da cena: Marshal, seu filho Marvin, dois passageiros e o motorista do ônibus.	Número de trechos: 9
Número de rimas	No original: 18	Na legendagem: 14	Na dublagem: 6

Fonte: Autora (2022)

Quadro 31: Cena 3 trecho 1

Cena: 3 / trecho: 1		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“Oh, look a fireworks display. Some rockets red glare action.” “Thank God. Thought my glaucoma drops were causing a reaction.”	“Veja, fogos de artifício. Deve ser alguma promoção.” “Graças a Deus. Eu pensei que meu colírio de glaucoma estava gerando uma reação.”	“Olha só, uma queima de fogos, um belo de um clarão vermelho.” “Graças a Deus. Achei que o meu glaucoma estava tendo algum tipo de reação.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “action” e “reaction”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Na legendagem, observa-se que, embora a rima tenha sido mantida, a segunda frase mudou o sentido de “Some rockets red glare action.” Para “Deve ser alguma promoção.”</p> <p>Na dublagem, o sentido das frases e as palavras foram mantidos quase totalmente, porém neste caso a sincronização labial não foi totalmente mantida.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 32: Cena 3 trecho 2

Cena: 3 / trecho: 2		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“Marvin, I'm so sorry this whole journey's been a bummer.	“Marvin, desculpe por essa viagem ter sido só confusão.	“Marvin, sinto muito toda essa jornada ter sido uma chatice.

Soon you'll be right back in Mommy's arms, as warm as summer."	Em breve você estará nos braços da mamãe, tão quentes como o verão."	Logo você vai estar de volta bem nos braços da mamãe, tão quente como o verão."
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: "bummer" e "summer"	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Sim	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Neste trecho, ambas as traduções mantiveram tanto a ordem da frase quanto as palavras, mantendo a mesma estrutura.</p> <p>Na dublagem, porém as rimas não foram mantidas e a sincronização labial também nem tanto. Fica também a dúvida se a palavra "quente" na frase "...nos braços da mamãe, tão quente como o verão." Deveria concordar com o "você" do começo da frase mesmo ou se o certo seria concordar com "os braços", e aí neste caso o certo seria "quentes" no plural.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 33: Cena 3 trecho 3

Cena: 3 / trecho: 3		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
"But sadly while your troubles stop once we get to the inn the moment we arrive is when my troubles will begin."	"Mas, infelizmente, quando chegarmos no hotel os seus problemas vão acabar... E é nesse momento em que os meus vão começar."	"Mas quando seus problemas acabarem quando chegarmos à pousada... Será quando os meus problemas vão começar."
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: "inn" e "begin"	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Na legendagem, percebe-se que a ordem da primeira frase foi alterada para manter a rima da palavra "acabar" com "começar".</p> <p>Na dublagem, não houve rima, e provavelmente foi para manter a sincronização labial.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 34: Cena 3 trecho 4

Cena: 3 / trecho: 4		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
"Sometimes daddies screw up,	"Às vezes os papais fazem besteira.	"Às vezes papai estraga tudo.

sometimes mommies get upset. I really hope this weekend is a memory you'll forget.”	Às vezes as mães ficam irritadas. Eu realmente espero que esse fim de semana não fique gravado na sua memória.”	Às vezes mamãe fica chateada. Eu espero que esse fim de semana seja uma coisa que você vai esquecer. “
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “upset” e “Forget”	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Neste trecho, nem na legenda nem na dublagem foram mantidas rimas.</p> <p>Na legenda, houve a alteração de uma frase positiva “is a memory you'll forget.” Para uma negativa “não fique gravado na sua memória.” Como a rima não foi mantida, provavelmente essa alteração ocorreu para que a legenda ficasse dentro dos parâmetros de tempo e espaço.</p> <p>Na dublagem, uma alteração feita foi das palavras “daddies” e “mommies” que original estavam no plural, para “papai” e “mamãe” no singular. Não houve rima e as palavras não estão no final da frase para dizer que foi por conta da sincronização labial, então a justificativa talvez seja que foi feita essa escolha para que as palavras pudessem ser pronunciadas mais rapidamente, não afetando o tempo de fala do personagem.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 35: Cena 3 trecho 5

Cena: 3 / trecho: 5		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“So look up at those fireworks, enjoy the falling embers...” And that, kids, is the very first thing your cousin Marvin remembers.	“Então olhe para o fogo de artifício e admire a cinza que ele lança.” E isso, crianças, é do seu primo Marvin a primeira lembrança.	“Então olhe os fogos de artifício e aproveite que é só o início.” E isso, crianças, é a primeira coisa que o seu primo Marvin se lembra.
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “embers” e “remembers”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Na legendagem, as rimas foram mantidas e a expressão original “the falling embers” foi alterada para “a cinza que ele lança”. Na segunda frase, a expressão “the first thing your cousin Marvin remembers.” Passou para “é do seu primo Marvin a primeira lembrança.”</p> <p>Na dublagem, o tradutor não manteve as rimas originais, porém conseguiu manter rimas, combinando duas palavras na primeira frase, “artifício” e “início”. E a segunda frase ficou sem rimas, porém o sincronismo labial foi mantido.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 36: Cena 3 trecho 6

Cena: 3 / trecho: 6		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“Gentlemen and ladies, it'll be an hour or so... before the truck gets here to give our broken bus a tow.”	“Senhores e senhora, vai demorar mais uma hora... Até o caminhão do guincho chegar e levar nosso ônibus embora.”	“Senhoras e senhores, vai levar mais ou menos uma hora. Até o caminhão vir aqui e rebocar nosso ônibus.”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “so” e “tow”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Na legenda, a expressão “an hour or so” foi alterada para “mais uma hora”. Na dublagem, não há rimas e a sincronização labial não pode ser considerada perfeita.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 37: Cena 3 trecho 7

Cena: 3 / trecho: 7		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
“So in the meantime I suggest we all get nice and cozy. We're gonna be here for a while. Uh, ring-around-the-rosy?”	“Enquanto isso, sugiro que todos fiquem confortáveis. Nós ficaremos aqui por um tempo. Cantar algumas músicas amigáveis?”	“Então, por enquanto eu sugiro que devemos ser legais uns com os outros. Nós vamos ficar aqui por algum tempo. Que tal cantar uma música?”
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “cozy” e “rosy”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Observações sobre a tradução:</p> <p>Na legenda, a frase original teria sido totalmente reproduzida, se não fosse pela expressão “ring-around-the-rosy” que não apresenta equivalente igual em português. Portanto, a segunda frase foi traduzida como “Cantar algumas músicas amigáveis?” e a última palavra foi rimada com “confortáveis” da primeira frase. Na dublagem, as rimas não foram mantidas, provavelmente por conta da sincronização labial.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 38: Cena 2 trecho 8

Cena: 3 / trecho: 8		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português

<p>“How far do you suppose it is to the Farhampton Inn?”          “I'd say about five miles away.          Oh, no.          What's with the grin?”</p>	<p>“O quão longe você acha que fica o Hotel Farhampton?”          “Eu acho que 8km.          Ai, não. Que sorriso é esse?”</p>	<p>“Qual a distância até a pousada Farhampton Inn?”          “Eu acho que uns oito quilômetros.          Ah, não. Por que esse sorriso aí?”</p>
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0	Número de palavras que rimam: 2
Rimas: “inn” e “grin”	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Este trecho apresenta dois exemplos muito interessantes em relação à adaptação cultural. Primeiramente, no original, foi usada a expressão “five miles away” para mencionar a distância. Como no Brasil não são utilizadas as milhas, em ambas as traduções, houve a conversão para quilômetros, medida utilizada no Brasil.</p> <p>O segundo exemplo é a adaptação de “inn”, do original, que, numa tradução, poderia ser “pousada”, para “Hotel” na legendagem e para Farhampton Inn na dublagem, escolha que provavelmente foi feita para manter a rima com o “aí” da segunda frase.</p>		

Fonte: Autora (2022)

Quadro 39: Cena 3 trecho 9

Cena: 3 / trecho: 9		
Áudio original em inglês	Legenda em português	Dublagem em português
<p>Then Marshall looked up heavenward,          and swore by night's first star five simple words he'd soon regret:          “I can walk that far.”</p>	<p>Então Marshall olhou para o céu, e para as estrelas lançou um olhar...          E cinco palavras das quais ele logo se arrependeria:          “Até lá eu consigo caminhar.”</p>	<p>Então Marshall olhou para o céu, e jurou para a primeira estrela.          Cinco palavras das quais ele iria se arrepender depois:          “Eu consigo andar tudo isso.”</p>
Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 2	Número de palavras que rimam: 0
Rimas: “heavenward” e “far”	Houve alguma rima? Sim As rimas originais foram mantidas? Não	Houve alguma rima? Não As rimas originais foram mantidas? Não
<p>Na legenda, a estrutura das duas frases com rima foi modificada para poder rimar “olhar” com “caminhar”.</p> <p>Na dublagem, a frase com sua estrutura foi mantida, porém não houve rimas, provavelmente para manter a sincronização labial.</p>		

Fonte: Autora (2022)